



**Câmara dos Deputados**  
Departamento de Taquigrafia, Revisão e Redação  
**Escrevendo a História – Mulher Constituinte**

**Discurso proferido na sessão de 28 de abril de 1988,  
publicado no DANC de 29 de abril de 1988, página 10011.**

*Importância da defesa dos interesses nacionais no disciplinamento, pelo novo texto constitucional, da exploração de nossos recursos minerais; a dimensão da presença de empresas multinacionais nesse setor.*

**A SRA. ABIGAIL FEITOSA** (PSB – BA. Sem revisão da oradora.): – Sr. Presidente, Srs. Constituintes, esta Casa vive hoje um dia de muita exacerbação, devido aos interesses econômicos do que se vai decidir.

Discute-se hoje a questão mineral, e trago à discussão dos Srs. Constituintes que praticamente 20% do Território Nacional está nas mãos de grupos multinacionais que requereram pedido de pesquisa de minérios e que, às vezes, ficam com essa área enorme, não exploram as reservas minerais, para fazerem parte daquela manobra de manter os minérios a nível mundial sob seu controle.

Essa questão é importantíssima para nós, já que por esse caminho passa a questão da soberania nacional. No Congresso, ali na entrada, há um mapa com os dados da Conage, do Ministério das Minas e Energia, no qual vimos as manchas vermelhas que as multinacionais ocupam naquele mapa.

E nos assombra a facilidade com que se atende a esses pedidos e como as multinacionais ficam com essa extensão territorial. Trago à discussão essa questão e alerto os Srs. Constituintes, para que a nova política mineral do País tenha mais interesse, dêem mais prioridade ao grupo nacional. Que também vejam a questão do meio ambiente na pesquisa, sempre valorizando a questão dos garimpeiros, a questão da cooperativa dos garimpeiros.

Portanto, Sr. Presidente, poderemos marcar um salto à frente na economia, no desenvolvimento e na soberania deste País, no instante em que esta Casa passar a defender os nossos interesses. (Muito bem!)